

## Ezequiel 25, 16-17; 26, 1-5

16 Por essa causa isto diz o Senhor Deus: Eis-aí vou eu a estender a minha mão sôbre os povos da Palestina, e matarei êstes matadores, e perderei as reliquias da costa do mar:

17 E dêles tomarei grandes vinganças, argüindo-os no meu furor: E êles saberão que eu sou o Senhor, quando eu tiver exercitado a minha vingança sôbre êles.

## CAPÍTULO 26

TIRO POR SE TER REGOZIJADO DA RUÍNA DE JERUSALÉM SERÁ TAMBÉM DESTRUÍDA POR NABUCODONOSOR. A SUA RUÍNA ENCHERÁ DE TEMOR A TODOS OS POVOS VIZINHOS.

1 E aconteceu no ano undécimo ao primeiro do mês que me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia: (1)

2 Filho do homem, pelo motivo de que Tiro disse falando de Jerusalém: E' bem feito que foram quebradas as portas desta populosa cidade, os seus povos vieram a mim: Eu me engrandecerei com o que ela perdeu, agora que ela está deserta.

3 Portanto isto diz o Senhor Deus: Eis-aí vou eu contra ti, ó Tiro, e farei subir contra ti muitas nações, como o mar faz subir as suas ondas quando se incha.

4 E elas destruirão os muros de Tiro, e deitarão abaixo as suas tórres: E lhe rasparei até o pó, e eu a tornarei como uma pedra muito lisa.

5 Ela virá a ser no meio do mar como um enxuga-

---

(1) **E ACONTECEU** — Não declara o hebreu, nem alguma das versões antigas, que mês era êste; mas todos os modernos intérpretes convêm que êste ano undécimo ou o undécimo do cativello de Jeconias, e do reinado de Sedecias, é o mesmo em que Jerusalém foi tomada.

douro das rêdes, porque eu sou o que falei, diz o Senhor Deus: E ela será entregue por prêsã às nações.

6 As suas filhas, que estão no campo, serão também passadas ao fio da espada: E êles saberão que eu sou o Senhor. (2)

7 Porque isto diz o Senhor Deus: Eis-aí vou eu a fazer vir das partes do Setentrião para Tiro a Nabucodonosor, rei de Babilônia, êsse rei dos reis, com cavalos, e carroças de guerra, e cavalaria, e com grandes tropas, e diversos povos. (3)

8 Êle fará cair a golpes de espada as tuas filhas, que estão no campo: E te cercará de fortins, e fará trincheiras ao redor: E levantará o escudo contra ti. (4)

9 E disporá contra os teus muros as suas mantas de guerra, e os seus vaivéns, e destruirá à fôrça das suas máquinas as suas tôrres.

10 Pela inundaçã dos cavalos dêle te cobrirá o pó das suas tropas: Ao estrondo da sua cavalaria, e das rodas e das carroças tremerão as tuas muralhas, quando êle entrar pelas tuas portas, como quem entra pela brecha de uma cidade demolida.

11 Com as unhas dos seus cavalos pisará tôdas as tuas ruas: Êle fará passar o teu povo pelo gume da espada, e cairão por terra as tuas famosas estátuas. (5)

---

(2) **AS SUAS FILHAS** — Por estas filhas de Tiro entende Calmet as cidades da sua dependência, pelas quais começou a mortandade.

(3) **ESSE REI DOS REIS** — Assim se intitulavam os reis de Babilônia, e à sua imitação depois os reis da Pérsia.

(4) **E LEVANTARÁ O ESCUDO CONTRA TI.** — Cobertos com os escudos assaltavam os inimigos as cidades, que queriam tomar.

(5) **AS TUAS FAMOSAS ESTÁTUAS** — As estátuas dos teus ídolos, que numa cidade tão grande, e supersticiosa, é crível que fôsem muitas, e mui preciosas em matéria e feitio.

## Ezequiel 26, 12-14

12 Eles farão o seu despôjo das tuas riquezas, saquearão as tuas mercancias: E destruirão as tuas muralhas, e arruinarão as tuas magníficas casas: E deitarão no meio das águas as tuas pedras, as tuas madeiras e o teu pó.

13 E farei cessar a variedade dos teus concertos músicos, e não se ouvirá mais em ti o som das tuas cítaras:

14 E te tornarei como uma pedra muito lisa, tu virás a ser um enxugadouro de rédes, e não tornarás a ser edificada: Porque eu sou o que falei, diz o Senhor Deus. (6)

---

(6) E NÃO TORNARÁS A SER EDIFICADA — Ezequiel descreve o esplendor de Tiro, o prestígio de que gozava, a prosperidade que atingiu, o seu famoso comércio e as riquezas colossais que as naus lhe traziam das mais afastadas regiões. Da Lídia vinha o ferro, o estanho e o chumbo da Grécia, os escravos e os cavalos. A Etiópia fornecia o ébano e o marfim; a Síria, as pedras preciosas, a púrpura e as esquisitas e opulentas tapeçarias; a Judéa o bálsamo, o mel e as resinas aromáticas. Do território de Damasco, chegava o vinho; da Saba o ouro e os perfumes. A África, a Ásia e a Europa contribuíam à porfia para o engrandecimento daquela irrealizável opulência. No ano 715, o rei da Assíria pretende debalde chegar às portas de Tiro; mas cento e quarenta anos depois, o rei de Babilônia, Nabucodonosor, forçou os muros e fez o cerco que durou catorze anos. Tiro jamais se levantou da enorme calamidade que a assolou. Algumas centenas de casas arruinadas e desertas, onde os árabes recolhem os seus gados, eis o que resta de todo esse esplendor de outrora. Cfr. *Le drame Macedonien, le siège de Tyro. Revue des deux mondes* 15 de novembre de 1880, pag. 397. Acérca desta passagem escreveu S. Jerônimo: *Nabucodonosor cum oppugnaret Tyrum, et arietes, machinas, vincasque, eo quod cincta esset mari, muris non posset adjungere, infinitam exercitus multitudinem jussit saxa ei aggeres comportare, et expleto medio mari, immo freto angustissimo, vicinum littus insulac fecit continuum. Et quia Dei in hac parte obedierat voluntati, post aliquot annos captivitatis Tyriae daturiel Agyptus. In Ezech. XXIX,*

15 Isto diz o Senhor Deus a Tiro: Acaso não tremerão as ilhas ao estampido da tua ruína, e ao gemido dos teus mortos quando no meio de ti fôrem degolados?

16 E todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos: E largarão as insígnias da sua grandeza, e arrojão de si os seus vestidos bordados, e ficarão cheios de espanto: Êles se assentarão na terra e, atônitos com a tua repentina queda, pasmarão.

17 E fazendo uma lamentação sôbre ti, te dirão: Como pereceste tu, que habitas no mar, ó cidade ínclita, que tens sido poderosa no mar com os teus habitantes a quem todos temiam?

18 Agora pasmarão as naus no dia da tua espantosa ruína: E ficarão turbadas as ilhas no mar, vendo que ninguém sai dos teus portos.

19 Porque isto diz o Senhor Deus: Quando eu te tiver reduzido a uma cidade deserta, como as cidades que não são habitadas: E quando tiver feito vir sôbre ti um abismo, e te tiver coberto um dilúvio de águas:

20 E quando te tiver precipitado com aquêles que descem ao fôssô, para te ajuntar à multidão dos mortos eternos, e te tiver colocado no fundo da terra com os que são levados ao lago para ficares sempre desabitada, como as solidões antigas: Quando eu já tiver estabelecido a minha glória na terra dos viventes. (7)

---

**Irz.** A antiga Tiro, tomada por Nabucodonosor, não foi reconstruída. Quanto à predição de Is 23, 17, que Tiro, depois de um esquecimento de setenta anos seria visitado pelo Senhor, deve referir-se à moderna Tiro, levantada pelos habitantes da antiga, quando se refugiaram na ilha durante o cerco. Cfr. Glaire. *La Sainte Bible* 1852.

(7) **COM AQUELES QUE DESCEM AO FOSSO** — Com os que estão na sepultura.

**NA TERRA DOS VIVENTES** — Na terra de Israel, pela res-

21 Eu te reduzirei a nada, e tu mais não existirás, e ainda que te busquem, não te acharão mais para sempre, diz o Senhor Deus.

## CAPÍTULO 27

CÂNTICO LUGUBRE SOBRE A RUÍNA DE TIRO. DESCRIÇÃO DA SUA BELEZA, DA SUA FORÇA, DAS SUAS RIQUEZAS, DO SEU COMÉRCIO. A SUA CAÍDA ENCHERÁ DE ASSOMBRO A TODOS OS POVOS MARÍTIMOS.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Tu pois, filho do homem, faz uma lamentação sôbre Tiro:

3 E dirás à mesma Tiro, que habita na entrada do mar a êste empório do comércio dos povos de tantas ilhas: Isto diz o Senhor Deus: O' Tiro, tu disseste: Eu sou de uma formosura perfeita,

4 e situada no coração do mar. Os teus vizinhos, que te edificaram, completaram a tua formosura:

5 De faia de Sanir te fabricaram com tôdas as cobertas dos teus vasos do mar: Êles tomaram um cedro dô Líbano para te fazer um mastro. (1)

6 Êles aplainaram os carvalhos de Basan para os teus remos: De marfim da Índia te fizeram os teus bancos, e de madeira das ilhas da Itália as tuas câmaras de pôpa. (2)

tauração de Jerusalém e do Templo, como entendem Calmet e de Carrières.

(1) **DE FAIA DE SANIR** — Sanir é aquêl monte a que os hebreus chamam "Hermon." (Dt 3, 9), situado ao oriente do Jordão, nos confins da Síria, da mesma sorte que o Líbano ao Occidente.

(2) **ILHAS DA ITALIA** — Em hebreu: ilhas de Kittim, e que designa as ilhas do Mediterrâneo.